

IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

Número de tetas e espessura de toucinho dos grupos genéticos de suínos encontrados no Estado da Paraíba¹

Vanja de Souza Gondim², Terezinha Domiciano Dantas Martins³, George Rodrigo Beltrão da Cruz³,
Vandeir Gouveia Dias⁴

¹Parte da tese de mestrado do primeiro autor, financiado pelo CNPq

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – FCAV/UNESP/Jaboticabal. Bolsista do CNPq. e-mail: souzagondim@hotmail.com

³Departamento de Agropecuária – CCHSA/UFPB/Bananeiras. Professores. e-mail: domidantas@yahoo.com.br

⁴Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias – UEPB/Campina Grande

Resumo: Os suínos nativos apresentam carcaças com maiores teores de gordura. Esse trabalho teve como objetivo analisar a espessura de toucinho e o número de tetas dos grupos genéticos de suínos encontrados no Estado da Paraíba. O estudo foi desenvolvido em 68 municípios do Estado da Paraíba, Brasil. A identificação dos grupos genéticos de suíno foi realizada através dos próprios criadores; quando não sabiam a raça foi classificada como Sem Padrão Racial Definido. Foram avaliadas duas características o número de tetas e espessura dorsal de toucinho, utilizado para essa segunda variável um aparelho de ultra-som. As variáveis estudadas foram avaliadas utilizando-se o procedimento SAS. A variável espessura de toucinho apresentou o grupo genético classificado como Canastrão a maior média (30 mm) comparado aos demais grupos. Porém foram encontrados animais na mesorregião do Sertão com 50, 49 e 42 mm para o grupo genético Canastrão, Piau e Cachão, respectivamente. Para o número de tetas os grupos genéticos classificados como Canastra, Canastrão, Baé e Caruncho, apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$), variando de 10 a 13 o número de tetas por animal. Os grupos genéticos de suínos do Estado da Paraíba avaliados demonstraram espessura de toucinho pequena e o número de tetas apresentaram semelhanças com as raças nativas.

Palavras-chave: espessura, ultra-som, suíno, tetas, gordura

Number of teats and backfat thickness of genetic groups of pigs found in a state of Paraíba¹

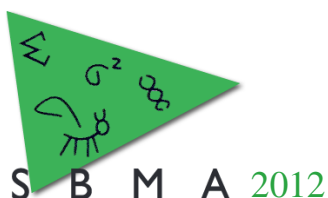
Abstract: The natives have swine carcasses with higher fat content. This study aimed to analyze the backfat thickness and teat number of genetic groups of pigs found in the state of Paraíba. The study was conducted in 68 municipalities in the state of Paraíba, Brazil. The identification of genetic groups of pigs was carried out by the creators themselves, when they knew the race was classified as undefined breed. Characteristics were evaluated two teats of the number and thickness dorsal fat used for the second variable a machine ultrasound. The variables were evaluated using the SAS procedure. The variable fat thickness showed the genetic group classified as ham the highest average (30 mm) compared to other groups. But animals were found in the middle region of the Hinterland with 50, 49 and 42 mm for the genetic group ham, Piau and Cachão, respectively. For number of teats genetic groups classified as Canasta, ham, and Bae Caruncho, showed significant differences ($P < 0.05$), ranging from 10 to 13 the number of nipples per animal. The genetic groups of pigs of the State of Paraíba evaluated demonstrated fat thickness and the small number of teats showed similarities with the native races.

Keywords: thickness, ultrasound, breast, fat, pig

Introdução

No Brasil, as raças nativas de suíno surgiram em decorrência da seleção natural em diferentes ambientes, formando agrupamentos capazes de adaptar as mais diversas condições brasileiras. A produção desses animais no decorrer dos anos foi sendo substituída por animais exóticos com alto padrão genético, destinados à produção de carne.

A manutenção dos animais de raças nativas é de grande importância, pois ainda não foram caracterizados e nem tiveram adequadamente avaliadas suas potencialidades vindas a gerar conhecimentos inéditos em seus genótipos. Embora seu fenótipo relativo à deposição de gordura/carne



IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

seja oposto ao das raças comerciais, apresenta resistência a enfermidades, baixa exigência de manejo e alimentação e excelente adaptabilidade

Os suínos nativos são animais muito tardios completando seu completo desenvolvimento em média entre 18 a 24 meses de idade. São criados em condições mais extensivas ou semi extensivas, com características de subsistência familiar, de baixa exigência de insumo. São animais que apresentam carcaças com maiores teores de gordura (PINHEIRO et al., 2009). Esse trabalho teve como objetivo analisar a espessura de toucinho e o número de tetas dos grupos genéticos de suínos encontrados no Estado da Paraíba.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido em 68 municípios que compõem as quatro mesorregiões (Agreste, Borborema, Mata e Sertão) do Estado da Paraíba, Brasil. Dentro de cada mesorregião foram selecionados até cinco microrregiões e quatro municípios em cada uma.

Após identificação dos criadores, realizou-se o preenchimento de formulário específico. Inicialmente, a identificação dos grupos genéticos de suíno foi realizada através dos próprios criadores; quando não sabiam a raça era classificada como Sem Padrão Racial Definida; já aqueles que apresentavam os cascos fundidos foram classificados como Casco-de-burro.

Foram avaliadas duas características o número de tetas e espessura dorsal de toucinho. Para medição da espessura de toucinho (ET) de acordo com Biscegli & Fávero (1996), foi utilizado um aparelho de ultra-som, sendo o animal posicionado em pé, na posição natural, sem estar distendendo ou encolhendo o corpo, para evitar distorções na leitura. O local de medida da espessura de toucinho foi 5 cm lateralmente à espinha dorsal, tomando-se como resultado a média das avaliações obtidas nos dois lados, feita no lombo entre a última e a penúltima costela.

Os dados coletados foram inicialmente armazenados num banco de dados em planilha Excel. Em seguida, os dados de frequência para as variáveis estudadas foram avaliados utilizando-se o procedimento *freq* do *Statistical Analysis System for Windows* (SAS, 1999).

Resultados e Discussão

A variável Espessura de Toucinho apresentou o grupo genético classificado como Canastrão o maior índice (30mm) comparado aos demais grupos (Tabela 8).

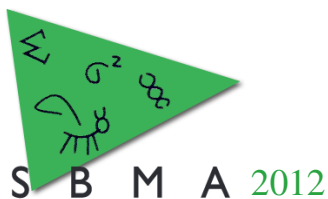
Tabela 8 Médias do número de tetas e espessura de toucinho (mm) em função dos grupos genéticos suínos encontrados no Estado da Paraíba

Grupos Genéticos	Animais	ET (mm)	CV (%)	Tetas	CV (%)
Baé	23	17,72 b	32,96	10,91 bc	12,02
Cachão	16	19,84 b	49,85	11,94 bac	8,36
Canastra	2	20,50 b	24,15	13,50 a	5,24
Canastrão	3	30,00 a	58,59	13,00 ba	13,32
Caruncho	6	15,83 b	35,37	10,33 c	11,72
Casco burro	16	14,97 b	31,72	11,94 bac	5,70
Piau	74	15,72 b	48,15	12,28 bac	10,04
SPRD	149	14,70 b	45,55	11,97 bac	12,54

Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey
TETAS= número de tetas; ET=espessura de toucinho (mm); CV= coeficiente de variação

Os animais Canastrão encontrados neste trabalho apresentaram peso médio estimado de 197,74 kg e ET média de 30 mm, porém este resultado provavelmente pode ter sido influenciado pela faixa etária dos animais. Foram encontrados animais na mesorregião do Sertão com 50, 49 e 42 mm para o grupo genético Canastrão, Piau e Cachão, respectivamente.

Na produção de suínos, a espessura dorsal de toucinho é uma das características mais importantes, pois apresenta uma alta correlação negativa (-0,75 a -0,85) com o percentual de carne na carcaça (PINTO



IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

et al., 2008). Além de ser uma característica de alta herdabilidade (0,60), ou seja, é transmitida com grande probabilidade dos pais para os filhos.

Os resultados obtidos neste trabalho demonstram uma média de ET muito abaixo do que seriam prevista em raças nativas. Porém vários fatores interferem nesta variável, como a variabilidade de idades encontradas nestes animais, forma de criação, introdução de raças exóticas nas populações, assim como o peso real dos animais.

Outra característica importante em programas de seleção é o número de tetas, característica esta com baixa herdabilidade. Entre os grupos genéticos classificados como Canastra, Canastrão, Baé e Caruncho, apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$), variando de 10 a 13 o número de tetas por animal (Tabela 8). Portanto pode-se observar que para esta variável, seis grupos genéticos (Piau, Cachão, Casco-de-burro, Baé, Caruncho e SPRD) apresentam similaridade com as raças nacionais (5 a 6 pares de tetas).

Revidatti et al. (2004), realizando a caracterização do exterior de suínos crioulos da Argentina observou que a maioria apresentavam 6 pares de tetas; semelhantes com algumas das raças nacionais e as encontradas neste trabalho. O exterior dos animais tem grande importância na identificação da raça, na funcionalidade e harmonia no conjunto das partes.

Conclusões

Os grupos genéticos de suínos do Estado da Paraíba avaliados demonstraram espessura de toucinho pequena, sendo o Canastrão com maior índice. O número de tetas apresentaram semelhanças com as raças nativas.

Literatura citada

- BISCEGLI, C. I.; FÁVERO, J. A. **Recomendação sobre o uso de ultra-som na medida da espessura de toucinho em suínos vivos**. EMBRAPA - CNPDIA, 1996. p. 1-4 (Comunicado Técnico, n.2).
- PINHEIRO, M. S. M. et al. Levantamento do Perfil da Suinocultura no Município de Pontes e Lacerda, MT. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 47., 2009, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SOBER, 2009. p. 1-5.
- PINTO, et al. Comparação de diferentes meios de contato sobre a medida de espessura de toucinho pela técnica de ultra-sonografia “in vivo”. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 17, 2008, Local: Pelotas, RS. **Resumos...** Pelotas, RS, 2008.
- REVIDATTI, M. A. et al. **Población de credos criollos de la región nordeste argentina. Estudio morfoestructural y faneróptico preliminar**. Universidade Nacional del Nordeste. Comunicaciones Científicas y Tecnológicas. **Resumo:** v. 043, 2004.
- SAS - Statistical Analysis System. Institute - user's guide: statistics. Cary. 1999. CDRom.